



## PROBLEMAS ALUVIAIS RELACIONADOS AO RIO ARAGUAIA

**Iohana Fabrinny<sup>1</sup>**  
**Carla Patrícia<sup>1</sup>**  
**Kevin Fernandes<sup>1</sup>**

### RESUMO

A finalidade desse trabalho são determinar como se evidenciaram as degradações aluviais relacionados ao Rio Araguaia, Um dos principais e maiores rios localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, nas divisas dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. E também os problemas causados diretamente pelo homem danificando a natureza. Nessas últimas décadas a falta de consciência que hoje tanto afeta as margens fluviais do rio Araguaia, sobretudo por conta da pesca predatória e da construção das hidrelétricas a degeneração por conta dos lixos deixados no rio, também é crítica a situação no médio Araguaia, onde o rio apresenta os impactos de uso da terra sofridos pela alta bacia, Enquanto isso os turistas só pensam em manter a tradição de acampar com seus familiares as beiras do Rio Araguaia e desfrutar de suas belas paisagens, ao passo que se tenta combater esses problemas ambientais, mas a luta continua.

De Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia

### INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como finalidade analisar, bem como destacar e compreender os problemas contemporâneos acarretados pelos interesses econômicos e pela falta de consciência que hoje tanto afeta as margens fluviais do rio Araguaia, um dos principais e maiores rios que atravessa o Brasil, considerado como fonte de renda, lazer e vida.

O rio Araguaia é uma das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade aquática do cerrado e tem sido alvo de debates políticos e ambientais na região Centro-Oeste devido à intensa e indiscriminada expansão de atividades agropecuárias, com uma maior degradação do ambiente natural durante as últimas quatro décadas.

Salientando os interesses econômicos supracitados, vale ressaltar que este é o pivô para o desencadeamento dos maiores problemas que hoje assola o rio Araguaia. Considerando

---

<sup>11</sup>Acadêmicos do curso de bacharelado em Direito pela Faculdade de Jussara – FAJ. E-mail: [carlabionica@hotmail.com](mailto:carlabionica@hotmail.com), [iohana\\_fabrinny@hotmail.com](mailto:iohana_fabrinny@hotmail.com), [Kfernandes8@outlook.com](mailto:Kfernandes8@outlook.com)

tal afirmação, cabe destacar o desvio excessivo das águas do referido rio para uso na agricultura em Goiás, cujo foi descoberto no ano de 2017.

Com a finalidade de satisfazer os interesses turísticos, o rio Araguaia, importante pela sua biodiversidade, riqueza biológica e seu relacionamento cultural e com os povos do cerrado, possui uma intensa atividade turística devido a beleza de suas praias formadas no período de seca, quando suas principais cidades e povoados recebem milhares de turistas e visitantes que montam acampamentos às suas margens, com isso, grandes problemas vêm se manifestando, uma vez que praias são adaptadas para que possam ser gozadas por turistas, assim, afetando drasticamente o meio ambiente e as margens do rio Araguaia.

Além dos problemas causados diretamente pelo homem, como os supracitados, há também os que, de forma indireta, são desencadeados, como o assoreamento e a falta de chuva que tanto prejudica o rio Araguaia, se dando pelo fato de grandes poluições e falta de consciência.

Também é crítica a situação no médio Araguaia, onde o rio apresenta os impactos do uso da terra sofridos pela alta bacia. No médio curso, o rio é bastante dinâmico, com mudanças morfológicas significativas durante os últimos 40 anos. Muitos canais secundários encontram-se totalmente preenchidos pela carga de fundo, ao mesmo tempo em que a erosão dos bancos compensou parcialmente a área sedimentada. A atividade lateral do canal também é alta sendo registrados valores de erosão superiores a 10 m por ano.

Reiva  
Revista  
De Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia

### **Principais problemas**

A mais de 40 anos, aglomeradas famílias da região tem mantido a tradição de criar grandes acampamentos às beiras do rio Araguaia, a fim de buscar tranquilidade, descanso e desfrutar de sua bela paisagem. (IBAMA, 2004)

Tais atividades turísticas têm a cada ano trazido mais pessoas, e com isso o aumento de oportunidades de emprego aos ribeirinhos, executando as mais diversas, desde montagem de acampamento a atendimento em estabelecimentos, principalmente nos períodos de temporada o qual ocorre nos meses de Julho a agosto. (IBAMA, 1997)

Entretanto, parte dessas atividades turísticas tem desenvolvido uma série de problemas, que tem colocado em risco a conservação e preservação do rio. Entre esses problemas podemos exemplificar como principais: poluição sonora, caça de animais silvestres, construções de residências e acampamentos na beira, e conseqüentemente o acúmulo de lixo que é jogado devido tais praticas.

As consequências dessas práticas tem se manifestado, como é o caso do grande impacto que duas importantes espécies têm sofrido a tartaruga-da-Amazônia e o tracajá tem sido alvos de grandes buscas por sua carne e ovos.

O rio Araguaia e seus afluentes sofrem contaminação por fontes difusas, sendo elas os agrotóxicos, os fertilizantes, os sedimentos carreados por ação erosiva em solos mal manejados e o lançamento de esgotos domésticos e efluentes com matéria orgânica de matadouros e frigoríficos nas proximidades do curso d'água. (GÉRARD; MARGI, 2015,74)

Outro grande aspecto do problema que tem se desenvolvido, são os grandes projetos agrícolas, que vem desencadeando verdadeiras mudanças em muitas partes do rio. Estes projetos os quais inconsequentemente implicam em uma série de autorizações de vão de licenças para desmatar á desvios feito no rio Araguaia, vem acarretado em grande desenvolvimento de erosões e formação de voçoras(erosões que rasgam a terra até nível do lençol freático), provocadas pelo desmatamento da região.

Em escala mundial, a irrigação é a atividade que consome mais água, correspondendo a 70% da quantidade usada pelo homem. A bacia do rio Araguaia atualmente é responsável por um crescente uso da água do rio, pois as fazendas no baixo Araguaia utilizam os pivôs de irrigação, captando a água do rio e de seus afluentes. Em função da disponibilidade de terras irrigáveis, a agricultura irrigada é uma atividade que apresenta potencial de expansão na região do Araguaia, totalizando aproximadamente 67.381 ha de área irrigada. (GÉRARD; MARGI, 2015, 80)

Como prova disso, temos um episódio recente e de repercussão sobre desvio irregular realizado no rio Araguaia por proprietário de fazenda da região de São Miguel do Araguaia, que ensejou a atuação do processo judicial nº: 0093686.30.2017.8.09.0097. Entre os muitos documentos juntados nos autos, encontra-se parecer da SECIMA (Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assunto Metropolitanos do Estado de Goiás), em relato acerca de fiscalização realizada pela DEMA na fazenda onde ocorreram os desvios, foi constatado o descumprimento de condições associadas a licenças de instalação do canal aberto de adução de água bruta e bombeamento de água diretamente do rio Araguaia.

Acontece que, a fazenda obtinha licenças para instalação de pivô central de captação de água do ribeirão Jurumirim, para sistema de irrigação, e não pelo Rio Araguaia, o qual o proprietário fez o uso irregular de 15 pivôs desde 2009. Foram relatados ainda, que ocorreram desmatamentos nos períodos de 2000 a 2002 para instalação de pivôs, desmatamento em reserva legal para fins de rendimentos lenhosos, sem as devidas licenças e autorizações.

## Do Direito

A Lei Federal nº9.605, de 12 de fevereiro de 1998, em seus artigos, dispõe sobre as sanções penais e administrativas lesivas ao meio ambiente, cabe destacar alguns que dizem respeito aos problemas aludidos no presente artigo:

Art. 38. Destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, mesmo que em formação, ou utilizá-la com infringência das normas de proteção:

Pena - detenção, de um a três anos, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.

Art. 45. Cortar ou transformar em carvão madeira de lei, assim classificada por ato do Poder Público, para fins industriais, energéticos ou para qualquer outra exploração, econômicos ou não, em desacordo com as determinações legais:

Pena - reclusão, de um a dois anos, e multa.

Art. 54. Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora:

Art. 60. Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em qualquer parte do território nacional, estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentares pertinentes.

Mesmo não havendo uma lei específica que tenha o intuito de proteger e preservar todo o curso do rio Araguaia, existem projetos de leis que buscam esse intuito como é o caso do Projeto de Lei do Senado nº 248 de 2014, de autoria da senadora Kátia Abreu que estabelecer regras para preservação da calha principal e o curso natural do rio Araguaia.

## CONCLUSÃO

Através do presente estudo, pode-se concluir que hoje os problemas ambientais estão aumentando a cada dia, prejudicando não somente os causadores deste, mas também quem não nunca contribuiu para que a situação ambiental chegasse aonde chegou, a fauna.

Infere-se, ainda que os problemas ambientais direcionados ao rio Araguaia estão cada vez maiores, assim, ameaçando o rio e sua biodiversidade, pois o desmatamento, juntamente os crimes direcionados ao Araguaia não estão diminuindo, mas ao contrário, seus índices estão a cada dia mais elevados.

Leis existem e estão sendo criada, porém, não há quem as coloque em prática, pois a impunidade no Brasil é nítida e fática, assim, extinguindo o temor e consciência que ainda resta na sociedade. Em relação aos projetos de lei, a fim de proteger o rio Araguaia, estes vêm sendo criados a todo vapor com a esperança de que sejam aprovados e conseqüentemente colocados em prática com o intuito de salvar o que ainda resta.

Insta salientar um dos grandes problemas citados no presente estudo, o desvio de água do rio Araguaia a fim de irrigar imensas lavouras agrícolas na região de São Miguel do Araguaia, assim, desviando uma grande quantia de água por dia, sendo esta significativa, implicando na seca do Araguaia, problema este que assola grande parte da população ribeirinha.

Por fim, há de se concluir que desastres ambientais e problemas causados pelo homem só aumentam e, caso não seja mudado esta história, graves consequências virão, obrigando a humanidade a aceitá-las, uma vez que toda essa realidade proveio de suas próprias mãos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LATRUBESSE, M. Edgardo; STEVAUX, José Cândido. Características Físico-Bióticas e Problemas Ambientais Associados à Planície Aluvial do Rio Araguaia, Brasil Central. **Revista UnG: Geociências**, São Paulo, V.5,N.1, 2006, 65-73.

GÉRARD; MOSS, Margi. **Brasil das Águas: Sete Rios**. Projeto Brasil das Águas, Brasília, 2007.